

□Liu Hong soltou uma risada.— Parece que Chen Pingping também entende a ameaça que Zhu Ge representa para Fan Xian. O assassinato de Zhu Ge está praticamente garantido.Fan Ruoruo, observando Liu Hong comer com toda a calma do mundo, não conseguiu disfarçar a insatisfação.— Comandante Liu, meu irmão está em perigo no Instituto de Supervisão, e você aqui, comendo como se nada estivesse acontecendo? Não está nem um pouco preocupado?Yang Du ficou com o rosto sombrio, achando as palavras de Fan Ruoruo extremamente ofensivas. Afinal, Liu Hong agora era um comandante de quarto escalão, responsável por mais de dez mil soldados. Os tempos eram outros — ele não era mais um subordinado cego da família Fan, mas sim um parceiro. As palavras da moça pareciam tratá-lo como um mero servo.Liu Hong, no entanto, não se abalou. Sorrindo, explicou:— Senhorita Ruoruo, até a família imperial não pode interferir nos assuntos do Instituto de Supervisão. Se eu entrar lá, só seria como um suspeito.Fan Ruoruo ficou sem resposta. A preocupação havia lhe feito esquecer essa regra estabelecida pelo próprio Imperador Qing. Mesmo assim, ela lançou a Liu Hong um olhar profundo. A posição dele estava subindo rapidamente, e ele certamente já tinha novos aliados poderosos. O controle da família Fan sobre ele estava se esvaindo.— Nesse caso, Comandante Liu, aproveite sua refeição. Eu me retiro.Ela se levantou, fez uma reverência e se preparou para partir, decidida a relatar tudo ao pai. Foi então que ouviu a voz de Liu Hong ecoando atrás dela:— Ah, e não esqueça de pagar a conta, senhorita Ruoruo. Eu não trouxe dinheiro. Não quero comer de graça.Fan Ruoruo quase tropeçou, mal conseguindo manter a compostura. Seus passos se apressaram, deixando claro o quanto estava furiosa.É claro que Liu Hong não estava sem dinheiro. Mas como gastar centenas de taéis em uma refeição quando as negociações não deram em nada? Com essa quantia, ele poderia comprar dezenas de porcos gordos para melhorar as refeições de seus soldados em Dingzhou.— Vamos, comam. Provavelmente será a melhor refeição que teremos nos próximos anos — convidou Liu Hong, animado, a Yang Du e aos outros guardas.Ele sabia que não haveria problemas no Instituto de Supervisão. Chen Pingping estava no comando há décadas — como não manteria o controle?Se Liu Hong estava lá, comendo e bebendo à vontade, era por uma boa razão. Na primeira vez que o Imperador Qing o convocara, ele conseguira argumentar e até ganhara uma promoção. Mas uma segunda vez seria complicado. Se Chen Pingping estivesse em apuros e Fan Xian fosse resgatá-lo, Liu Hong aparecer com seus homens pareceria uma declaração óbvia de lealdade cega a Fan Xian. Não demoraria para que, após a conquista de Qianlong Bay e o título de conde, ele "acidentalmente" morresse.No gabinete do imperador, Qing Di se reclinava indolentemente enquanto revisava os memoriais.— Chen Pingping vai testar Fan Xian?— Sim, Vossa Majestade — respondeu rapidamente o eunuco Hou. — O jovem Fan demonstrou grande lealdade, partindo imediatamente para ajudá-lo.O imperador resmungou, parecendo descontente com a ingenuidade do próprio filho, mas mudou de assunto:— E Liu Hong? Ele foi ajudar?Hou pensou por um momento e balançou a cabeça.— Não. O comandante parece indiferente. Está banqueteadando com seus guardas. Acho que está preocupado com a conta do restaurante.Qing Di riu.— Uma refeição de cem taéis de prata... Até eu me preocuparia.Ele parecia satisfeito. Era claro que Liu Hong e a família Fan apenas se utilizavam mutuamente. Se ele pudesse oferecer mais a Liu Hong, naturalmente o homem deixaria de depender dos Fan. Esse jovem valia a pena ser cultivado.Depois de comer e beber à vontade, Liu Hong deixou o restaurante com seus guardas. No entanto, ele ficou pensativo, como se tivesse esquecido completamente seu plano de assassinar Zhu Ge.Dois dias depois, no meio da noite, uma carta apareceu silenciosamente em sua mesa. Liu Hong contraiu as pupilas por um instante, mas logo se recompôs e abriu o envelope.— *Amanhã, no bosque de bambus nos arredores.*Ele ponderou por um momento antes de chamar:— Yang Du!— Aqui, comandante!O homem entrou rapidamente.— Amanhã cedo, deixaremos a capital. Reúna todos os guardas no bosque de bambus.Yang Du, como fiel subordinado, entendeu imediatamente.— Sim, tratarei disso agora.Liu Hong bateu os dedos na mesa, sentindo um pouco de pena. Zhu Ge era teimoso e orgulhoso, mas competente e leal ao trono. No entanto, ele cometera dois erros: tentar matar Fan Xian para entregar o Instituto de Supervisão à princesa consorte, e escolher justo Liu Hong como alvo fácil, ofendendo-o profundamente.No dia seguinte, Liu Hong deixou a capital com seus 120 guardas, cavalgando em direção ao bosque de bambus.— Sejamos

rápidos — ordenou. Yang Du posicionou os homens em uma emboscada ao redor do local. Enquanto isso, Zhu Ge, ainda irritado por Yan Ruohai ter usado um decreto imperial para ajudar Liu Hong — um "estranho" —, decidira aproveitar a tentativa de matar Chen Pingping para eliminar os dois de uma vez. Assim, ele reinaria absoluto no Instituto. Mas as coisas não saíram como planejado. Yan Ruohai e Chen Pingping, esses canalhas, haviam fingido discórdia o tempo todo. Como Zhu Ge era o chefe da Primeira Divisão e gozava do favor imperial, Chen Pingping precisava de uma boa desculpa para agir contra ele. Percebendo que seu plano falhara, Zhu Ge descartou a máscara, seu rosto se contorcido em fúria. — Apenas três pessoas? Eu trouxe cinquenta homens. A vantagem ainda é minha! Mesmo assim, ele fez um sinal discreto a seus seguidores mais leais, temendo que Fan Xian — um especialista de sétimo nível — e Yan Ruohai, também habilidoso, fugissem com Chen Pingping. Empurrando a cadeira de rodas, Fan Xian disse em voz alta: — Zhu Ge, você fez muitos inimigos na capital. Será que se esqueceu de alguém? — Insetos insignificantes — respondeu Zhu Ge, com desdém. — Sem poder ou influência. Enquanto eu viver, são incapazes de qualquer coisa. Nesse momento, o chão começou a tremer ritmicamente. Homens em armadura fecharam as saídas do bosque. Então, a voz de Liu Hong ecoou: — Zhu Ge, você está certo. Eu não tenho poder ou influência. Mas tenho soldados. Zhu Ge mexeu os lábios, tentando dizer algo, mas as palavras pareciam presas na garganta. Ele nunca imaginaria que o jovem comandante que tanto desprezara seria justamente a pessoa a cavar sua cova. Liu Hui fez um gesto rápido com a mão, e seus guardas avançaram a cavalo, brandindo lâminas afiadas contra os seguidores leais de Zhu Ge. Cavalaria, armaduras, armas padronizadas — tudo de primeira linha, além de uma posição vantajosa, atacando de ambos os lados. Não havia a menor chance de resistência. Zhu Ge entendeu que seu fim havia chegado. Um sorriso amargo surgiu em seus lábios enquanto seu olhar se voltava para Chen Pingping. — Diretor... posso dizer uma última palavra sincera? O velho na cadeira de rodas mantinha os olhos semicerrados, como se estivesse adormecido. Liu Hui avançou com seu cavalo e, aproveitando o ímpeto do animal, ergueu a espada e executou Zhu Ge com um golpe certo. — Palavras? Nem pensar! Com a morte de Zhu Ge, um peso saiu dos ombros de Liu Hui. Era hora de fazer com que os burocratas do Ministério da Guerra aprendessem a respeitá-lo. No dia a dia, bastava manter as aparências, distribuindo favores e presentes para garantir harmonia. Mas se fossem gananciosos demais... bem, teriam de encarar a lâmina afiada de Liu Hui. — Grande Diretor, a batalha está prestes a começar. Não me atrevo a perder mais tempo. Chen Pingping acenou com a mão, mandando-o embora. Seus olhos, antes semiabertos, entreabriram-se um pouco mais. Havia uma tristeza sutil em seu olhar. Afinal, fora ele quem promoveu Zhu Ge, atraído por sua lealdade. Mas Zhu Ge era leal ao trono, leal ao Departamento de Supervisão, leal ao próprio Chen Pingping... O problema era que ele simplesmente não aceitava Fan Xian! E para abrir caminho ao jovem protegido, não restara escolha a não ser sacrificar o chefe do Primeiro Departamento.